

FLL1024 - Língua de Sinais Brasileira – EAD
Departamento de Linguística da FFLCH
Universidade de São Paulo - USP

Créditos Aula: 4

Créditos Trabalho: 2

Carga Horária Total: 120 h (Práticas como Componentes Curriculares = 30 h)

Tipo: Semestral

Prof. Responsável: Felipe Venâncio Barbosa.

Objetivo geral: Apresentar os aspectos fundamentais da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Com a apresentação dos conteúdos pretende-se promover condições e direcionamento para que os alunos se aprofundem na temática.

Objetivos específicos da parte teórica do curso:

- Introduzir os conceitos de Surdez e Surdo, Língua de Sinais e Língua de Sinais Brasileira (Libras); introduzir os conceitos dos modelos de abordagem das deficiências: o Modelo médico e o Modelo social; e apontar os primeiros estudos linguísticos da Língua de Sinais Brasileira (Libras).
- Introduzir os conceitos relativos ao estudo das deficiências e apresentar os tipos e graus de surdez; abordar a questão da “normalização da criança surda *versus* desenvolvimento natural da criança surda”; e aprofundar os conceitos dos modelos de abordagem das deficiências: o Modelo médico e o Modelo social, discutir sobre a surdez vista como uma diferença, as características que redefinem a surdez e o processo de empoderamento das comunidades surdas.
- Discutir sobre os conceitos de Comunicação Humana, Linguagem, Língua e Cognição. Apresentar como acontece o processamento da informação fazendo um paralelo entre as línguas orais e as línguas de sinais. Discutir sobre o conceito de Língua Natural X Língua Artificial e discutir sobre a importância da aquisição de uma língua para o desenvolvimento da linguagem e habilidades cognitivas.
- Apontar os principais números sobre crianças surdas filhas de pais surdos e crianças surdas filhas de pais ouvintes e apresentar os estágios de aquisição da linguagem por crianças surdas desde o período pré-linguístico até o estágio das múltiplas combinações.
- Apresentar um panorama a respeito dos estudos em análise linguística da Libras por meio de exemplos; apresentar os parâmetros na formação de um sinal segundo os estudos pioneiros de William Stokoe (1960) e pesquisas subsequentes. Apresentar o papel da fonologia das línguas de sinais.
- Discutir sobre a expressão “cultura surda” sob o ponto de vista de diversos pesquisadores e estabelecer as principais diferenças entre “cultura ouvinte” X “cultura surda”. Discutir sobre a Comunidade Surda tendo em vista seu caráter monocultural e bilíngue. Apresentar as questões que envolvem a temática da Cultura Surda do ponto de vista dos modelos de abordagens das deficiências, o Modelo médico e o Modelo

social, e apontar as instituições organizadas por surdos e sua importância, segundo Hoffmeister, Lane e Bahan.

- Apresentar as quatro possibilidades de diagnóstico da surdez. Apresentar a classificação das perdas auditivas: normal, leve, moderada, moderadamente severa e severa. Discutir sobre as limitações de aquisição da língua oral por crianças surdas e a importância da estimulação das crianças surdas em língua de sinais no período adequado e a importância do bilinguismo.
- Compreender a importância das línguas de sinais como fundamento para as bases neurocognitivas no aprendizado de leitura e escrita para surdos; apontar as principais razões de os surdos terem dificuldades na produção de textos escritos e baixos níveis de leitura; e discutir sobre as inadequações no sistema educacional em relação à educação de surdos.
- Discutir sobre as bases legais que garantem os direitos da pessoa com deficiência no Brasil. Discutir sobre o atraso linguístico do surdo pela falta de acesso precoce à língua de sinais. Discutir sobre a proposta de educação bilíngue para surdos.
- Discutir sobre a interferência da língua de sinais atípica na vida escolar de uma criança surda e apontar as principais causas do que provocam atipias nas línguas de sinais. Mostrar a importância do diagnóstico precoce e da intervenção precoce pelo profissional especializado no caso de surdos com impedimentos de linguagem. Discutir sobre os impactos na vida adulta de um surdo que possua impedimentos linguísticos e que não receberam atendimento educacional e/ou clínico especializado.

Objetivos específicos da parte prática do curso:

- Por meio dos episódios de uma Websérie e de um glossário baseado em cada episódio, introduzir sinais (itens lexicais) e expressões da Libras, assim como expor o aluno à produção de sentenças por um surdo (presente na Websérie) e por seus interlocutores ouvintes com diferentes níveis de domínio da Libras.
- Mostrar os desafios que um aluno surdo enfrenta em uma escola regular que não está preparada para recebê-lo e discutir as questões que envolvem a temática.

Metodologia da parte teórica e prática:

A metodologia proposta orienta-se para a participação do aluno por meio de atividades individuais e colaborativas, obrigatórias e complementares, em um ambiente virtual de aprendizagem – Sistema Moodle. As atividades estão organizadas por aulas a cada semana. Para cada aula há atividades obrigatórias que farão parte do processo de avaliação que consiste em parte teórica e a parte prática em Libras.

- **Metodologia da parte teórica:**

Sobre cada uma das 10 aulas teóricas, como tarefas obrigatórias os alunos deverão:

1. Assistir uma videoaula;
2. Elaborar um resumo sobre a videoaula assistida;
3. Ler o texto obrigatório da semana;
4. Elaborar uma questão de múltipla escolha baseada no texto de leitura obrigatória. A questão de múltipla escolha a ser elaborada deverá ter um enunciado e quatro alternativas,

sendo apenas uma alternativa correta. Com a questão elaborada, o aluno deverá elaborar um gabarito, apresentando a alternativa correta com sua justificativa.

Semanalmente, de forma optativa, os alunos poderão participar do fórum de discussões do grupo em que estão inscritos com questões e comentários a respeito do conteúdo teórico da semana. O Fórum não deve ser usado para questões ou comentários relativos a assuntos técnicos da plataforma ou da disciplina.

Para aprofundamento do tema, também opcional, os alunos poderão realizar as Atividades Complementares sugeridas em cada aula.

A participação nas Atividades Complementares não será computada na nota final do curso.

- **Metodologia da parte prática:**

A cada semana um episódio da Websérie em Libras é apresentado. As atividades propostas são elaboradas com base nos conteúdos abordados em cada episódio da Websérie, que foi criada especificamente para o curso. Sobre cada uma das 10 aulas práticas, como tarefas obrigatórias os alunos deverão:

1. Assistir o episódio da Websérie (a cada aula um episódio);
2. Ler as “Dicas de treinamento” e realizar os treinamentos propostos na atividade;
3. Responder a Atividade de Compreensão em Libras; e
4. Enviar a atividade de produção em Libras por meio de vídeo exigida a cada aula prática.

Como o objetivo é de que a dinâmica das aulas práticas seja baseada em uma troca de vídeos entre aluno e o coordenador da atividade, sempre que necessário, haverá uma atividade não obrigatória chamada DIÁLOGO que servirá como interação entre o aluno, individualmente, e os coordenadores da disciplina ou monitores. Nessa troca os alunos gravarão seus próprios vídeos tendo como referência o que foi requerido no treinamento e o coordenador ou monitor dará feedback (em vídeo) com relação à sua produção como forma de facilitar a elaboração do vídeo da atividade.

Então, cada aula prática será organizada da seguinte forma:

EPISÓDIO DA WEBSÉRIE

ATIVIDADE (composta de: treinamento + atividade de compreensão + envio de vídeo)

DIÁLOGO (se necessário).

Programa Teórico:

Aula 01: Alinhamento Conceitual e Revisão Histórica.

Aula 02: Deficiência.

Aula 03: Comunicação Humana.

Aula 04: Aquisição da Língua de Sinais.

Aula 05: Níveis de Análise Linguística e a Língua de Sinais.

Aula 06: Cultura Surda.

Aula 07: Perda Auditiva.

Aula 08: Leitura, Escrita e Surdez.
Aula 09: Educação e Surdez.
Aula 10: Língua de Sinais Atípica.

Programa Prático:

Libras Prática 01 – Episódio 01 da série (videoaula).
Libras Prática 02 – Episódio 02 da série (videoaula).
Libras Prática 03 – Episódio 03 da série (videoaula).
Libras Prática 04 – Episódio 04 da série (videoaula).
Libras Prática 05 – Episódio 05 da série (videoaula).
Libras Prática 06 – Episódio 06 da série (videoaula).
Libras Prática 07 – Episódio 07 da série (videoaula).
Libras Prática 08 – Episódio 08 da série (videoaula).
Libras Prática 09 – Episódio 09 da série (videoaula).
Libras Prática 10 – Episódio 10 da série (videoaula).

Conteúdo de sinais da Libras distribuídos nos episódios da Websérie e glossário:

Os grupos semânticos dos sinais apresentados na Websérie não aparecem de forma concentrada em um ou outro episódio. A interação entre personagens, as temáticas apresentadas pelo enredo e a história devem ser priorizadas. No entanto, apresentamos aqui os grupos semânticos que usamos e que estão “espalhados” pelos episódios:

- Adjetivos;
- Alfabeto Manual;
- Alimentos;
- Apresentação pessoal em Libras;
- Cidades;
- Cores;
- Dias da semana;
- Esportes;
- Família;
- Hora;
- Meses do ano;
- Números ordinais e números cardinais;
- Profissões;
- Pronomes: indefinidos, interrogativos e possessivos;
- Saudações;
- Vocabulário escolar;
- Verbos.

Gramática e outros aspectos linguísticos foram abordados de forma indireta na interação entre personagens:

- Sentenças afirmativas;
- Sentenças interrogativas;
- Negação;
- Uso de verbos direcionais e não direcionais;
- Graus comparativos dos adjetivos;
- Expressões Faciais;
- Aspectos Fonéticos-Fonológicos.

Cronograma das aulas teóricas e práticas do curso:

CRONOGRAMA - DISCIPLINA FLL1024 2016.2

SEMANA	DATAS	AULA
1	22/08/2016 – 26/08/2016	Apresentação
2	29/08/2016 – 02/09/2016	T1 e P1
3	05/09/2016 – 09/09/2016	T2 e P2
4	12/09/2016 – 16/09/2016	T3 e P3
5	19/09/2016 – 23/09/2016	T4 e P4
6	26/09/2016 – 30/09/2016	T5 e P5
7	03/10/2016 – 07/10/2016	Tira-Dúvidas Presencial
8	10/10/2016 – 14/10/2016	Exercício Final 1
9	17/10/2016 – 21/10/2016	T6 e P6
10	24/10/2016 – 28/10/2016	T7 e P7
11	31/10/2016 – 04/11/2016	T8 e P8
12	07/11/2016 – 11/11/2016	T9 e P9
13	14/11/2016 – 18/11/2016	T10 e P10
14	21/11/2016 – 25/11/2016	Tira-Dúvidas Presencial
15	28/11/2016 – 02/12/2016	Exercício Final 2
16	05/12/2016	Prova Final Presencial

AVALIAÇÃO FINAL PRESENCIAL

De acordo com as determinações do MEC, conforme ofício enviado pela Pró-Reitoria de Graduação da USP ao Departamento de Linguística, a avaliação final da disciplina deverá ser presencial e deverá compor a maior parte da nota final da disciplina. Com isso, disponibilizamos em uma semana específica, três diferentes horários para a realização da Prova Final Presencial. Os horários serão disponibilizados em tempo oportuno pela equipe da disciplina e os alunos serão avisados quando esses horários estiverem no sistema. Cada aluno deverá agendar, pelo próprio ambiente da disciplina (de acordo com os horários disponibilizados pelos coordenadores), um horário para fazer a **Avaliação Final Presencial**. Esses horários estarão organizados em período matutino, vespertino e noturno, no dia 05 de dezembro de 2016 (conforme cronograma). A aplicação da prova será no prédio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas em salas que serão informadas posteriormente no próprio ambiente da disciplina.

A Avaliação Final Presencial será composta por três partes:

- Primeira Parte: Dez questões de múltipla escolha que avaliarão a capacidade de compreensão da Libras. Serão apresentados vídeos para que os alunos observem e assinalem no caderno de respostas a alternativa correta. Cada questão será apresentada duas vezes no vídeo e no final desta parte, as dez questões serão apresentadas em sequência mais uma vez. Será cobrado o conteúdo prático visto até a data da prova. Duração máxima desta parte: 30 minutos.
- Segunda Parte: Vinte questões de múltipla escolha, baseadas nas videoaulas e nos textos de leitura obrigatória das Aulas Teóricas. Esta parte da avaliação terá a duração máxima de 1 hora.
- Terceira Parte: Avaliação da produção em Libras. O aluno receberá uma folha com cinco sentenças do português e deverá escolher uma delas para realizar uma tradução para a Libras, em um intervalo de 20 minutos. Depois disso o aluno será levado a uma sala e será filmado sinalizando a tradução que escolheu fazer. No momento da filmagem, o aluno fará a soletração manual do seu nome e número USP e, em seguida, realizará a sinalização da sentença escolhida.

A **Prova de Recuperação** será realizada no prédio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas em data e salas que serão informadas posteriormente.

Processo de avaliação:

A nota final do aluno (escala de 0 a 10, semi-inteiros) será realizada por meio das atividades online obrigatórias, de dois exercícios finais (o 1º Exercício Final ao término da Aula 5 e o 2º Exercício Final ao término da Aula 10) e uma Avaliação Final Presencial. As atividades online obrigatórias terão peso 1, enquanto os exercícios finais (1 e 2) terão peso 2. Juntas, essas notas somarão até 40% da nota final. A Avaliação Final Presencial somará até 60% da nota final.

Registro de frequência

A frequência será medida por meio da entrega das atividades online obrigatórias. O aluno deverá enviar no mínimo 70% das atividades online obrigatórias dentro do prazo estabelecido no ambiente virtual. Para efeito de contagem da frequência será considerado:

Para a Parte Teórica, o envio dos resumos referentes às videoaulas das Aulas de 1 a 10, bem como as respostas enviadas da atividade “questão do texto obrigatório” de cada aula; totalizando 20 atividades que devem ser enviadas no prazo.

Para a Parte Prática, o envio das atividades referente aos vídeos gravados pelos alunos (atividade de produção em Libras) após a observação do episódio da Websérie e da realização dos exercícios de compreensão de Libras para cada uma das dez aulas, totalizando 20 atividades que devem ser enviadas no prazo.

Somamos, então, um total de 40 atividades (Teóricas e Práticas) que são os indicativos para a contagem da frequência.

Para que o aluno não reprove por frequência ele deverá enviar, no mínimo, 28 atividades.

Bibliografia geral (Textos de leitura obrigatória por aula)

Aula 1

LACERDA, Cristina B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 19, n. 46, p. 68-80, Sept. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007&lng=en&nrm=iso

Aula 2

AMIRALIAN, Maria LT et al. Conceituando deficiência. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v.34, n.1, fev. 2000. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/24988>

Aula 3

LICHTIG, Ida; COUTO, Maria Inês Vieira; LEME, Vanessa Nogueira. Perfil pragmático de crianças surdas em diferentes fases lingüísticas. **Rev. soc. bras. fonoaudiol.** São Paulo , v. 13, n. 3, p. 251-257, 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342008000300009&lng=en&nrm=iso

Aula 4

SANTOS, Lara Ferreira dos; GIL, Maria Stella Coutinho de Alcântara. Do gesto ao sinal na Educação Infantil: o aprendizado de Libras por crianças surdas. *ReVEL*, v. 10, n. 19, 2012. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/d37fe6d3e32ded9a36638089b986740b.pdf>

Aula 5

LEITE, Tarcísio de Arantes. A segmentação da língua de sinais brasileira (Libras: um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. 2008. P. 20-46. Disponível em: www.teses.usp.br/.../TESE_TARCISIO_DE_ARANTES_LEITE.pdf

Aula 6

SANTANA, Ana Paula; BERGAMO, Alexandre. Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 565-582, Aug. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302005000200013&lng=en&nrm=iso

Aula 7

GOMES, Mariana Szymanski Ribeiro. Plano de ação participativa para a identificação da deficiência auditiva em crianças de 3 a 6 anos de idade de uma comunidade de baixa renda. Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo. 2004. p. 8-17. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-29092005-230328/pt-br.php>

Aula 8

BARBOSA, Felipe Venâncio; NEVES, Sylvania Lia Grespan; BARBOSA, Andréa Ferreira. Política Linguística e Ensino de Português como Segunda Língua. In: Albres, Neiva de Aquino e Neves, Sylvania Lia Grespan (orgs.). *Libras em Estudo: Política Educacional*. Feneis. São Paulo. 2013. p. 119-138. Disponível em: <http://www.feneissp.org.br/index.php/e-books>

Aula 9

ALBRES, Neiva de Aquino; SARUTA, Moryse Vanessa. Por uma Política de Ensino da Libras como parte do Currículo Bilíngue de Escolas de Surdos. In: Albres, Neiva de Aquino e Neves, Sylvania Lia Grespan (orgs.). *Libras em Estudo: Política Educacional*. Feneis. São Paulo. 2013. p. 97-118. Disponível em: <http://www.feneissp.org.br/index.php/e-books>

Aula 10

BARBOSA, Felipe Venâncio. A Clínica Fonoaudiológica Bilíngue e a Escola de Surdos na Identificação da Língua de Sinais Atípica. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 41, n. 3, p. 731-754, Sept. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304661939_A_Clinica_Fonoaudiologica_Bilingue_e_a_Escola_de_Surdos_na_Identificacao_da_Lingua_de_Sinais_Atipica

Bibliografia complementar:

BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica?** A produção linguística do surdo. Belo Horizonte, MG: Profetizando Vida, 2000.

BRITO, F. L. **Integração social & educação de surdos.** Rio de Janeiro: Babel, 1993. In: GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e Comunicação. Campinas: Autores Associados, 1999.

BRITO, L. F. **Por uma Gramática de Língua de Sinais.** Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.

FERNANDES, E. **Linguagem e Surdez.** Porto Alegre: ArtMed, 2003.
GESSI, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

KARNOPP, L. B., & PEREIRA, M. C. C. **Concepções de leitura e escrita e educação de surdos.** In: A. C. B. Lodi, K. M. P. Harrison, & S. R. L., Campos (Orgs.), *Leitura e escrita no contexto de diversidade.* (2a ed., pp. 34-38). Porto Alegre, RS: Mediação, 2004.

LACERDA, C. B. F.; NAKAMURA, H.; LIMA, M. C. (Orgs.) **Fonoaudiologia: Surdez e Abordagem bilíngue.** São Paulo: Plexus, 2000.

LANE, H. **A Máscara da Benevolência:** a Comunidade Surda Amordaçada. Horizontes Pedagógicos, 1997.

LANE, H. **When the minds hear:** A history of the deaf. USA: Vintage, 1989.

LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. (Orgs). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, A.C.B. et al. (Orgs.) **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P. e CAMPOS, S. R. L. (Orgs). **Leitura e escrita no contexto da diversidade.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

MOURA, M. C. **O Surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos:** Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre, 1997.

QUADROS, R. M, KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. ArtMed. Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais:** Instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

SKLIAR, C. A. **Surdez:** um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 1998.

WILCOX, S.; WILCOX, P.P. **Aprender a ver.** Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2005.